

AS TIC'S: UMA PERCEPÇÃO DIDÁTICA DO ENSINO DE QUÍMICA EM ESCOLAS PARCEIRAS DO PIBID

LIMA, Maria Letícia soares; Instituto Federal de Pernambuco campus Vitória de Santo Antão; marial2leticia@hotmail.com;

SILVA, Valeska Mikaelly Batista; Instituto Federal de Pernambuco campus Vitória de Santo Antão; Valeska_mikaelly@hotmail.com;

NASCIMENTO, Maria Grasielly da Silva; Instituto Federal de Pernambuco campus Vitória de Santo Antão; Mariagrasielly2019@gmail.com;

PEREIRA, Manoel Cassiano; Escola ETE José Joaquim da Silva Filho; quimicacassiano@hotmail.com;

PERDIGÃO, Cláudio Henrique Alves, Instituto Federal de Pernambuco campus Vitória de Santo Antão; claudio.perdigão@vitoria.ifpe.edu.br

Palavras-chave: Tecnologia na Educação; Ensino de Química; Percepção Didática.

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A Tecnologia foi o estopim da segunda guerra mundial, trouxe consigo seu modo facilitador e ao passar dos anos tornou-se indispensável, seja na utilização de meios tecnológicos como televisão, computador, tablets e celulares. A criação de hardwares e softwares trouxe as redes sociais como ponto principal para uma comunicação e informação mais próxima, nos possibilitando enxergar esse cenário em nossas casas diariamente.

Uma vez que essa conexão que ocorre em sala de aula, onde a tecnologia determinada vezes é inimigo do professor por se tornar instrumento de distração para os discentes, visa um problema didático diante vertentes pedagógicas de como agregar a tecnologia em sala de aula sem se tornar um instrumento supérfluo, e é nessa percepção do uso da tecnologia que iremos abordar além da importância da tecnologia em sala, mas seu uso para uma aprendizagem mais significativa.

Observa-se que diversos docentes se reorganizaram em sala de aula, fazendo-os perceber que não é entrar na sala e das breves aulas com tempos determinados, mas possuir uma didática que faça o mesmo saber lidar com o desconhecido que surge diariamente em sala como diz Ripper apud Grotto (2004, p.70) *"é necessário preparar o professor para assumir uma nova responsabilidade como mediador de um processo de aquisição de conhecimentos [...]".* Assim contribuindo para uma percepção avaliativa processual e formativa com o uso da tecnologia através de instrumentos didáticos mais perspicazes como apontado por Moran (1999, p.1) *"Ensinar e aprender exige hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação".*

2. OBJETIVOS

- Analisar o uso das novas tecnologias pelos professores e suas intencionalidades educativas;
- Identificar a percepção dos estudantes sobre o uso de tecnologia na educação;
- Analisar as contribuições do uso das novas tecnologias para a aprendizagem de conceitos em Química e que auxiliam no despertar do interesse dos estudantes para essa área do conhecimento.

3. METODOLOGIA

A pesquisa tem cunho qualitativo e foi realizada a partir de aplicação de questionários abertos com estudantes do 3º Ano do Ensino Médio sobre as percepções didáticas do uso de tecnologia de comunicação e informação (TIC) no ensino de Química.

A pesquisa seguiu o critério de aplicação do Google Formulário para os estudantes, assim, foram abordados estudantes de duas turmas, mas apenas 36 estudantes concordaram em responder as perguntas. O campo de pesquisa foram escolas da Rede Pública do município de Vitória de Santo Antão. Para análise dos dados, foram utilizados os estudos de KENSKI (1996) sobre o uso da tecnologia nas salas de aula.

Com relação ao instrumento de pesquisa, o questionário foi composto de 3 perguntas abertas.

QUESTIONÁRIO

1. Quais os recursos tecnológicos o professor tem utilizado didaticamente nas aulas de química?
2. De que forma você utiliza as Tecnologias na Educação?
3. Para você, quais as principais contribuições do uso das novas tecnologias para a aprendizagem de conceitos em Química?

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Diante a pesquisa realizada, observamos que os estudantes, quando perguntados sobre quais os recursos tecnológicos o professor tem utilizado didaticamente, os estudantes em sua maioria souberam responder sobre os recursos mais comuns dentre eles aparece em destaque o computador. Vejamos alguns exemplos:

E18: Computador e Projetor.

E11: Notebook, Câmera, Wi-fi, Internet, Google, Ferramentas do Google e entre outros.

Com relação à segunda questão, os estudantes afirmam aprendem melhor utilizando as mídias, assim eles aprimoram seus saberes. Vejamos algumas respostas:

E1: Na aprendizagem. Como melhorar a qualidade de estudos, assistindo aulas no youtube, vídeos aulas gravados, aulas pelo Meet.

E16: com aplicativos que traz alguns ensinamentos.

Para maioria dos estudantes as principais contribuições do uso das novas tecnologias para a aprendizagem de conceitos em Química favorecem como ponto positivo, trazendo a real intenção da tecnologia no ensino, comunicar e informar para um aprendizado significativo.

Vejamos algumas respostas:

E18: Torna a química, mas compreensível e atrativa.

E7: Pode-se usar como uma forma mais dinâmica, a facilidade. Apesar de muitos terem dificuldades, mas a tecnologia vem a cada dia avançando e temos que acompanhar.

Diante dessas respostas, podemos verificar que o uso das Tic's pelos docentes já é frequente em sala de aula, entretanto ainda pode ser repensada para no processo de ensino aprendizagem ser mais perspicaz.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados obtidos, conclui-se que os estudantes estão utilizando as TIC's para auxiliar na aprendizagem de Química. Por outro lado, os

professores quase não utilizam as tecnologias, limitando-se ao uso de Datashow e plataformas de softwares para reuniões virtuais, por estarmos vivenciando um período pandêmico. Diante disso, ressaltamos a importância de investimento na formação dos professores para uma percepção mais denotativa e prática sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação.

6. REFERÊNCIAS

KENSKI, V. M. **O Ensino e os recursos didáticos em uma sociedade cheia de tecnologias**. In VEIGA, Ilma P. Alencastro (org). Didática: o Ensino e suas relações. Campinas, SP: Papyrus, 1996.

GROTTO, E. M. B. **Práticas docentes com o uso de ambientes baseados em websites: uma possibilidade de ensino**. Santa Maria, 2004, 137f. Dissertação de mestrado - Universidade Federal de Santa Maria.

MORAN, J. M. (1999). **O Uso das Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação na EAD - uma leitura crítica dos meios**. Palestra no evento "Programa TV Escola - Capacitação de Gerentes". Belo Horizonte e Fortaleza.